



Eleitores e candidatos são presos por compra de votos no Rio e na Bahia

Até as 10h deste domingo (7/10), pelo menos 400 pessoas foram presas por distribuir material de campanha. Entre elas, quatro candidatos a vereador e um candidato vice-prefeito. As informações foram divulgadas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.

Em Macaé, uma pessoa foi presa comprando votos. Com ela, foram encontrados cerca de R\$ 10 mil. “A população está atenta e quem fizer boca de urna será preso. Mas está tudo dentro da normalidade. O povo do Rio deu uma resposta que o tribunal esperava, participando, por meio do Disque Denúncia, passando de coadjuvante para ator principal”, disse o presidente do TSE-RJ, Luiz Zveiter.

Nenhum incidente foi registrado nas comunidades onde há a presença das Forças Armadas. Em Botafogo, Zona Sul da capital, uma urna queimou e 400 eleitores terão que votar manualmente.

Na Bahia, a Polícia Militar prendeu 22 pessoas fazendo boca de urna, e também um candidato a vereador por compra de voto. Três ocorrências foram registradas nos municípios de Seabra e 19 na cidade de Amélia Rodrigues, onde o candidato comprava votos.

Até as 12h, a Justiça Eleitoral baiana registrou 101 ocorrências por problemas com urnas eletrônicas, sendo que 33 precisaram ser substituídas, oito delas em Salvador.

Apesar da proibição de propaganda política hoje, centenas de placas dos candidatos ainda estão nas ruas de Salvador. O corregedor do TRE-BA, Josevando Souza Andrade, disse que os candidatos que tenham placas ou cavaletes apreendidos poderão ser multados em R\$ 2 mil a R\$ 8 mil. “Já apreendemos mais de 10 mil placas. Mas nós retiramos e elas são substituídas. Mas todos que tiveram material apreendido serão multados”, contou.

A boca de urna é crime eleitoral com pena prevista de seis meses a um ano, podendo também ser aplicada multa entre R\$ 5 mil e R\$ 15 mil. *Com informações da Agência Brasil*

Date Created

07/10/2012